

CLIPPING DIGITAL

06/01/2021



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de
Minas Gerais – DER-MG**

Fontes de consulta: *Impressos* - [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, Correio Braziliense e Ideia Fixa.
Rádios e TVs - Circuito Integrado
Revistas – [Encontro](#), [Viver](#) e [Mercado Comum](#)
Jornais Interior – Folha da Manhã, Jornal Cultura & Comércio, Ideia Fixa e Rede Clipping

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2021

● MG: R\$ 2,50 ● NÚMERO 29.550 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0h



ENEM

ESFORÇO EXTRA PARA MANTER O FOCO

O calendário das escolas particulares foi encerrado antes do chegada do Enem 2020, que foi adiado em virtude da pandemia. Para manter os alunos afiados até os provas impressas, que começam dia 17, as escolas retomaram as atividades extras dos "intensivos". **PÁGINA 11**



EM CULTURA

Belas Artes ganha fôlego

Fechado há quase 10 meses pela pandemia do novo coronavírus e com o risco de fechar as portas definitivamente, o Cine Belas Artes **(foto)** começou o ano com a boa notícia do patrocínio que garantirá sua continuidade. O cinema ganha o suporte do grupo Anima Educação, passa a se chamar Cine UNA Belas Artes, readaptou seus espaços aos novos protocolos, e planeja reabrir as três salas até o fim do mês. **CAPP**

CHUVAS MULTIPLICAM RISCO DE CONTÁGIO

Especialistas alertam para a necessidade de protocolos especiais para socorro a desabrigados na pandemia

O período chuvoso chegou e, com ele, os alertas meteorológicos e de risco geológico, que tentam evitar tragédias como alagamentos e desabamentos. A rotina se repete ano após ano, mas não consegue evitar que várias famílias tenham que deixar suas casas, permanente ou temporariamente, para dividir espaço em abrigos improvisados. Em meio a uma pandemia que já matou quase 200 mil brasileiros, no entanto, os protocolos usuais para momentos de emergência são obviamente inadequados e podem, inclusive, favorecer a disseminação do novo coronavírus, sobrecarregando ainda mais os hospitais.

É fundamental que o poder público pense em protocolos sanitários para essas situações. Fornecer abrigo sem protocolos de segurança seria uma irresponsabilidade, alerta o infectologista Estevão Urbano. Embora previsível, o risco nos possíveis abrigos ainda parece estar fora do radar dos municípios e do próprio estado, que ainda não tem regras sanitárias específicas para o enfrentamento do duplo desafio. Para o consultor científico da Sociedade Brasileira de Infectologia, Carlos Stalling, o ideal seria separar os desalojados por núcleos familiares: em hotéis ou pensões, solução inviável para a maioria das cidades. **PÁGINA 9**

ELEIÇÃO NO SENADO PSD vai apoiar candidatura de Rodrigo Pacheco

O senador mineiro Rodrigo Pacheco (DEM) recebeu ontem à noite o apoio do Partido Social Democrático (PSD) na disputa pela presidência do Senado. A decisão foi tomada depois de reunião com o bancado do partido, mas já havia sido encaminhado, mais cedo, em conversa na residência do prefeito Alexandre Keill, com a presença do presidente nacional da legenda, Gilberto Kassab. Pacheco é o candidato do atual presidente da Casa, Davi Alcolumbre (DEM-AP). **PÁGINA 3**

ENTREVISTA ODELMO LEÃO (PP) PREFEITO DE UBERLÂNDIA "SE TIVESSE QUE VOLTAR, FARIA TUDO COMO FIZ"

À frente de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, pela quarta vez, Odélmo Leão começa mandado com o desafio de fazer mais com menos recursos. Prefeito se orgulha da gestão na pandemia e pede ajuda da população para manter flexibilização. **PÁGINA 2**

BOLSONARO DIZ QUE "O BRASIL ESTÁ QUEBRADO"

PÁGINA 4



A Igreja São José, no Centro da capital, passa pela etapa final de uma restauração que já dura oito anos

2021 O ANO DE SÃO JOSÉ

O Dia de Reis encerra os festejos natalinos e abre a celebração dos 150 anos da declaração de São José como o patrono da Igreja Católica e das famílias. O papa Francisco anunciou celebrações ao santo em todo o mundo até 8 de dezembro. Em BH, que abriga um dos principais templos dedicados ao santo, a programação especial começa nos missos dos dias 16 e 17. **PÁGINA 13**

REMÉDIOS NO CENTRO DA POLÊMICA

Ciência e governo se opõem na recomendação de medicamentos ainda sem eficácia comprovada a pacientes de COVID-19. Estudo recente reforça discussão, já que comunidade científica não o considera suficientemente "robusto". **PÁGINA 8**



AMAURI SEGALLA

Se a Olimpíada ficar para 2022, o lapso terá de arcar com US\$ 3 bilhões adicionais. **PÁGINA 10**



Bonifácio Andrada, 90, morre em BH

Complicações decorrentes do COVID-19 levaram à morte, ontem, o ex-deputado federal Bonifácio Andrada **(foto)**. Natural de Barbacena, ele tinha 90 anos e estava internado no Hospital Mater Dei. **PÁGINA 6**



Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 • fale.conosco@em.com.br
Assinatura Uai: 0800 031 5000 • Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Detran. Emissão de documentos de registro e transferência será retomada amanhã. **Página 17**

O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 25 - Número 8789 - Quarta-feira, 6/1/2021

Pandemia. Com lotação no nível mais alto desde agosto, hospitais não conseguem contratar

Falta de pessoal impede abertura de novos leitos

PBH já desativou sete vagas em UTIs para Covid-19, e Eduardo de Menezes, da rede Fhemig, deixou de ofertar dez

Quem trabalha em UTI geralmente se divide entre dois hospitais, vive cansado e, muitas vezes, se afasta por estresse. Quem está fora não quer entrar, porque os salários oferecidos por instituições

públicas são avaliados como insuficientes. O resultado é que nem prefeitura, nem Estado conseguem criar novos leitos para pacientes de Covid por falta de quem os mantenha em operação. **Página 6**

MAGAZINE

STREAMING
Margareth Menezes está na plataforma Wolo TV, focada na cultura negra.
Página 15



POSITIVIDADE
Paciente que nutre esperança se dedica mais ao tratamento.
Interessa. **Página 14**

Especulações

JÁ HÁ PEDIDOS DE FILA DE ESPERA POR VACINA EM CLÍNICAS PRIVADAS.
Página 7

Logística

ESTADO COMEÇA A DISTRIBUIR SERINGAS PARA OS MUNICÍPIOS.
Página 7

Controle

BETIM PROÍBE EVENTOS ATÉ 28 DE FEVEREIRO; MULTA VAI A R\$ 92 MIL.
Página 9



CTIs de isolamento respiratório exigem profissionais muito qualificados

Um para o Senado, outro para o governo

Apoio em Brasília poderá mudar a disputa em Minas

Negociação iniciada ontem indica que, caso o senador Rodrigo Pacheco, do DEM, receba apoio dos 11 parlamentares

do PSD na corrida pela presidência do Senado, ele não concorrerá ao governo de Minas contra Alexandre Kalil em 2022. **Página 3**

Caso Backer

Investigação faz um ano sem indenizações

Saldo da intoxicação por dietilenoglicol foi de 29 vítimas; 4.000 páginas de inquérito; e dez denunciados. E ninguém foi indenizado. **Página 17**

A.PARTE

Morre Bonifácio Andrada, vítima da Covid, aos 90

Patriarca da família foi deputado federal por Minas Gerais de 1978 a 2018. Sepultamento será hoje, em Barbacena, restrito à família. **Página 2**



Grito ao volante. Motoristas de aplicativos fizeram carreta em BH pedindo mais segurança após sucessivos ataques. **Página 17**

SUPER.FC

CHEIO DE GÁS

André Mazzuco será o novo diretor de futebol do Cruzeiro.

Página 20



VEJA OS RIVAIS

América pode ser o carrasco de times com risco de cair.

Página 19

HOJE EMDIA

HOJEEMDIA.COM.BR - ANO XXXII - Nº 11.512
 ASSINATURA/RELAÇÃOAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3236-8000 - HOJEEMDIA.COM.BR/ASSINE
 WHATSAPP: (31) 99497-0510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
- WHATSAPP - 31.98372-1031

19°C A 30°C

SOL E AUMENTO DE NUBENS DE MANHÃ
 PANGADAS DE CHUVA À TARDE E À NOITE.



QUARTA
 BELA HORIZONTE/ MG

6 JAN 21



EDUARDO/EDUCAÇÃO KEVIN

Única produção 100% mineira na Mostra de Cinema Tiradentes, "Kevin" traz a história de uma amiga ajudando a outra a estar no mundo. ALMANAQUE - P.10

'DUPLO REAJUSTE' DE PLANO DE SAÚDE VAI PARAR NA JUSTIÇA

Aumento "represado" em 2020, devido à pandemia, será diluído em 12 vezes, a partir deste mês, nas mensalidades. Somado a ele, virá a correção anual de

2021. Resultado será uma alta de até 40% do valor pago pelos clientes, conforme o tipo de contrato e se houver mudança de faixa etária. Instituto Brasileiro de Defesa

do Consumidor (Idec) vai aos tribunais contra o reajuste, que considera ilegal. Já as operadoras dizem que tiveram gastos extras e repentinos. PRIMEIRO PLANO - P.2

HENRIQUE ANDRÉ



SEM REPLAY

Inúmeras fotos do bellissimo entardecer de ontem na capital pipocaram nas redes sociais. Para hoje, previsão é de tempo encoberto com chuvisco.

COVID FAZ 444 PESSOAS EM BH LUTAREM PELA VIDA NA UTI

Pelo segundo dia seguido, taxa de ocupação em leitos de terapia intensiva nas redes pública e particular ficou acima de 80%. Ontem restavam 90 vagas para

novos pacientes. Lotação das unidades de saúde é um dos fatores avaliados pela PBH para decidir sobre funcionamento de comércio e serviços. HORIZONTES - P.8

BAIXA DE 50% NO ESTOQUE DE SANGUE

Desfalque está ligado à pandemia, que mantém parte dos doadores em casa. Hemominas faz apelo para que voluntários de todos os tipos sanguíneos compareçam às unidades, que adotaram vários cuidados contra o coronavírus.

FISCAIS FRUSTRAM 70 FESTAS IRREGULARES

Eventos tinham ou poderiam causar aglomerações e por isso foram barrados no fim do ano pela PBH. Oito estabelecimentos acabaram interditados e quatro multas foram aplicadas por desrespeito a decreto para evitar a Covid.

LUCAS PRATES



SOBREVIVENTE

Aos poucos, Cláudia Mara retorna a vida que tinha antes da Covid. Falta de ar acabou, mas paladar ainda não voltou. Assista ao relato.

O ESTADO DE S. PAULO



Quarta-feira 6 DE JANEIRO DE 2021 R\$ 5,00 ANO 142 Nº 46467

estadão.com.br

Alta de casos leva à reabertura de hospitais de campanha

Especialistas veem problema em investir em centros provisórios, cuja estrutura será totalmente desfeita

Governos estão reabrindo ou estendendo o prazo de funcionamento de hospitais de campanha pelo País diante da nova alta de casos de covid-19. O atendimento de pacientes em centros provisórios foi retomado em capitais, como Fortaleza, Belém e Teresina. Também são uma alternativa em cidades do interior e regiões metropolitanas, geralmente com oferta mais limitada de leitos de rede pública, em Estados como São Paulo, Minas e Ceará. Essas estruturas de emergência atenderam par-

● **Vacina da Índia**
O Itamaraty afirmou que não há proibição do governo da Índia para que a Fiocruz importe 2 milhões de doses prontas da vacina contra a covid-19. **PÁG. A13**

te significativa da demanda no 1º semestre, mas também estiveram envolvidas em suspeitas de desvio de verbas e falhas de planejamento. Para especialistas, um

dos problemas de hospitais de campanha é investir em uma estrutura temporária e onerosa que será desfeita. A prefeitura do Rio encorajou as atividades no Hospital de Campanha do RioCentro, o último que ainda funcionava. Pacientes, funcionários e equipamentos foram transferidos para centros de atendimento. Segundo a prefeitura, a diária do Hospital de Campanha do RioCentro custava cerca de R\$ 12.500, bem acima da média de hospitais particulares. **METRÓPOLE/PÁG. A12**

● **A pandemia no Brasil** (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	197.777
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H. ATÉ AS 20H DE ONTEM	1.186
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	723
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	7.912.007
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H. ATÉ AS 20H DE ONTEM	57.447
TOTAL DE RECUPERADOS*	6.963.407

*NÚMERO DE PACIENTES DE SAÍDA



Londres já estuda ampliar lockdown

Piccadilly Circus, em Londres, praticamente deserta em meio a novo lockdown que, segundo o governo, pode durar até março, a depender do ritmo de vacinação. O Reino Unido registrou ontem 60.916 novos casos de covid-19 em 24 horas, um novo recorde diário. A Alemanha também decidiu apertar as restrições, principalmente sobre viagens. **INTERNACIONAL/PÁG. A10**

Bolsonaro diz que País está quebrado e culpa covid

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que o "País está quebrado" e ele "não consegue fazer nada", como mexer na tabela do IR, por causa da covid-19. A declaração contraria o ministro da Economia, Paulo Guedes, que vê melhora na situação econômica. **ECONOMIA/PÁG. B1**

● **ANÁLISE: Adriana Fernandes**
O que vão achar os investidores que compram papéis de um governo que o próprio presidente diz estar quebrado? **PÁG. B1**

Investimentos estrangeiros retornam à Bolsa

Com o aumento do otimismo global por causa da chegada da vacina contra a covid-19, a Bolsa brasileira recebeu uma injeção de quase R\$ 50 bilhões de capital estrangeiro apenas no último trimestre do ano. O movimento reflete a busca dos investidores por maior rentabilidade e a troca de ativos das carteiras. **ECONOMIA/PÁG. B8**

Secretárias de Covas controlam só 3,6% da verba

O prefeito Bruno Covas (PSDB) aumentou de sete para oito o número de mulheres em seu secretariado, mas elas assumiram pastas que executam menos políticas públicas. Sob suas responsabilidades estão cerca de R\$ 2,5 bilhões, ou 3,6% do orçamento de 2021. **POLÍTICA/PÁG. A9**

Inovação
Startups em 2021
Para especialistas, mercado continuará a crescer e haverá aumento de aquisições e fusões. **PÁG. B6**

Palmeiras vence River e fica perto de final
ESPORTES/PÁG. A15

F-1 em SP vai custar R\$ 100 mi à Prefeitura
ESPORTES/PÁG. A16

Trump dá cartada final para tentar reverter derrota
Presidente americano pressiona o Partido Republicano a rejeitar hoje a certificação da vitória de Joe Biden na eleição. **INTERNACIONAL/PÁG. A11**

Leandro Karnal
O tempo é precioso e é preciso usá-lo com esperança. Entre o começo e o fim, tem uma coisa a chamar a vida. **NA QUARENTENA/PÁG. H8**

Jornal do Carro
IPVA. Imposto vence a partir de amanhã em São Paulo. **PÁG. D2**

NA QUARENTENA
NOVAS METAS DE VIAGENS
Sete dicas para você planejar sua viagem depois da vacinação, aproveitando preços mais em conta. **PÁG. H1**

UNIVERSO DE FÁBULAS
Obra de Dino Buzzati inspira animação feita por ilustrador italiano. **PÁG. H2**

NOTAS & INFORMAÇÕES
Uma candidatura constrangedora
É um acinte que a Câmara, cuja atual legislatura foi eleita sob o ansio de novo patamar de moralidade na vida pública, tenha sua presidência disputada pelo deputado Arthur Lira. **PÁG. A2**

Digitalização e equidade no ensino
O Brasil tem o desafio de criar uma cultura que valorize o ensino público e professores. **PÁG. A3**

Tempo em SP
21 Min. 22 Max.
ISSN: 1916-2931
11 3116-5088

CAOA CHERY FENOMENAL. LÍDER EM CRESCIMENTO DE VENDAS.

VEJA NAS PÁGINAS 5, 6 E 7.

NO TRÂNSITO, O SENTIDO É VIDA.

QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

RELAZIOI FALTAM 44 DIAS

QUARTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2021

ANO 100 * Nº 33.516 * R\$ 5,00

Retomada após pico da pandemia prioriza homens
País gerou 127,5 mil vagas com carteira assinada para trabalhadores do sexo masculino de março, início da pandemia, a novembro. Para as mulheres, o saldo é negativo —222,4 mil postos de trabalho formal foram fechados. Mercado A11

Unicamp divide candidatos para vestibular hoje
Cotidiano B7

Com alta de casos, hospitais voltam a lotar em Manaus
O aumento do número de pacientes com Covid em Manaus resultou de novo em um cenário de superlotação, falta de leitos, máscaras nos corredores e ausência de distanciamento dentro das unidades de saúde da cidade. Saúde B6

Pandemia no Brasil

Brasil	Casos	Óbitos
Total	7,8 mil	197,8 mil
Ativos*	35,4 mil	723
Vacinação**	-28,3%	-6,8%



Dados das 20h de 05 jan
*Média móvel de 7 dias
**Em relação a 14 dias

SP discute adiar 2ª dose da Coronavac ao máximo

Ideia do Centro de Contingência depende da eficácia e ampliará base de vacinados

O governo de São Paulo abriu o debate sobre a possibilidade de ampliar ao máximo a aplicação da primeira dose da Coronavac, postergando a segunda inoculação do imunizante. Crítica na China e desenvolvida para produção local no Instituto Butantan, a vacina terá seu pedido de registro feito à Anvisa amanhã.

A hipótese começou a ser discutida no Centro de Contingência do Coronavírus, órgão criado em fevereiro do ano passado e que reúne 22 especialistas dos setores público e privado. A ideia não passou pelo Butantan, não configura uma decisão e depende da eficácia do fármaco entre as administrações, espaçadas por 14 dias.

Se a Coronavac tiver uma cobertura considerada muito boa já na primeira dose, a tendência poderia ser repetir a experiência de países europeus e ampliar a base de pessoas a serem vacinadas. Adiar o máximo possível a segunda inoculação permitiria mais tempo para produção de imunizantes e menos gente nos serviços de saúde.

Além disso, driblaria um problema já visível na Europa, que é a falta de produto. A estratégia, porém, não é consensual. Nos EUA, a vacinação tem seguido o ritmo previsto, voltada para os grupos prioritários. Saúde B1

Grupo consultivo da OMS aprova intervalo maior para fármaco da Pfizer

ENTREVISTAS Vacina em clínica privada

Claudio Lottenberg
Traz agilidade para o SUS e benefício econômico

Gonzalo V. Neto
Pessoa com dinheiro o ter acesso antes é imoral

Médico e presidente do conselho da Sociedade Brasileira Albert Einstein B2

Médico sanitário e professor de saúde pública da USP B2

EDITORIAIS A2

Vacina de onde vier
Em termos de escala e prioridade, não há dúvidas de que o foco tem de ser o programa nacional, público e gratuito, para imunizar o quanto antes os vulneráveis. Resguardada a cláusula de privacidade, não compete com as compras do setor público, a diretriz deveria ser facilitar ao máximo a importação de vacinas aprovadas. Regras restritivas forçadas por um governo sem compromisso com a saúde trariam ao país mais uma opção de aumentar o acesso da população à imunização.



Funcionário do hospital João Lúcio retira corpo de paciente morto em decorrência da Covid de contêiner frigorífico, em Manaus, na segunda (4); cidade tem lotação de leitos. Sado Piretti/Folhapress

Ex-banqueiro chinês é condenado à morte por corrupção e bigamia A9

Pix não tem opção de bloqueio de pagadores específicos, diz BC A16

Reação de vacina em quem fez preenchimento é rara e não preocupa B5

Nomeado por Cortas na Educação foi denunciado na máfia da merenda B7

Ilustrada B10 e B11
Manhattan à meia-noite
Análises destrincham autobiografia de Woody Allen, que aborda métodos de filmagem, amizades e inspirações, além da versão do cineasta sobre controvérsias com mulheres.

Mercado A15
Confira todas as informações sobre o fim do licenciamento de veículos em papel

Esporte B8
Kaio Jorge se torna decisivo no Santos após transformar jogo e hábitos

Aliança por Baleia Rossi faz governo travar sua reforma
O presidente Jair Bolsonaro interrompeu negociações de uma reforma ministerial imediata após o deputado federal Baleia Rossi (MDB-SP) efetivar alianças com siglas de oposição na disputa pela presidência da Câmara. Poder A4

Bolsonaro diz que país 'está quebrado'; posição destoa de time de Guedes

Jair Bolsonaro disse ontem a um grupo de apoiadores, na área externa do Palácio da Alvorada, que o Brasil "está quebrado" e que ele não consegue "fazer nada". Citou o coronavírus, "potencializado por essa mídia que nós temos". A declaração destoa de posições apresentadas publicamente por Paulo Guedes e sua equipe, que tem batido na teca da plena recuperação da atividade. A fala do presidente não foi vista no Ministério da Economia, porém, como uma afronta a Guedes. Auxiliares dizem ser correta a avaliação de que a situação fiscal do país é crítica. Para especialistas ouvidos pela Folha, Bolsonaro usou o conceito de forma equivocada e gerou ruídos que podem trazer impactos, principalmente por passar uma mensagem negativa a investidores. Mercado A10



EDITORIAIS A2

Memória falha
Sobre reconhecimento de suspeitos por meio de foto.

AUDIÊNCIA MÊS
PÁGINAS VISTAS 188.223.248
VISITANTES ÚNICOS 37.264.399



Elio Gaspari
Maior espetáculo da Terra
Donald Trump começou o espetáculo da sua partida deixando "House of Cards" no chinelo. Seu telefonema para o secretário de Estado da Geórgia, Brad Raffensperger, seria rejeitado por qualquer roteirista de séries de TV. Poder A5

Ofensiva de Trump ofusca sessão para sacramentar Biden
A previsão de marchas pró-Donald Trump e o temor de confrontos nas ruas dividirão as atenções nos EUA hoje com a sessão do Congresso para declarar Joe Biden vencedor da eleição — o que o republicano se nega a aceitar. Mundo A5

Bruno Boghossian
Presidente cria a ilusão de que não traz benefícios à sua base por culpa alheia A2

Fla-Flu: Pedro busca a consagração que Fred já consolidou na carreira PÁGINA 20



Goleadores. Pedro, 23 anos, e Fred, 37, lados opostos

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2021 ANO XCIV - Nº 11.925 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

DE VOLTA À LABUTA

‘O Brasil está quebrado; não consigo fazer nada’

Bolsonaro dispara, e Guedes diz que referência foi ao setor público

Ao retornar de férias, o presidente Bolsonaro afirmou que o Brasil “está quebrado” e que ele não consegue “fazer nada”. “Eu queria mexer na tabela do Imposto de Renda...”, disse a seguidores. O ministro da Economia, Paulo Guedes, explicou mais tarde que a “quebra” é do setor público, “que está numa situação financeira difícil”. PÁGINAS 13 e 14

ANALÍTICO **IRENATO ANDRADE**
Pais ‘quebrado’ não impediu aumento a militares PÁGINA 13

Quebrou mesmo?

MAÍLSON DA NÓBREGA
Imagine os credores internacionais ouvindo que o país está assim PÁGINA 13

ARMANDO CASTELAR
Outras prioridades foram escolhidas pelo presidente PÁGINA 13

ANA CARLA ABRÃO
Se chegarmos a isso, Bolsonaro será o primeiro responsável PÁGINA 13

LUIZ CARLOS MENDONÇA DE BARROS
Nosso presidente se acha mais malandro que todo mundo PÁGINA 13

Trágica cena que se repete em Manaus



Um dos estados mais castigados em 2020, o Amazonas sofre com a segunda onda da pandemia, que tem recorde de internações e alta nas mortes. Autoridades culpam o relaxamento das medidas de isolamento social. A previsão é que um novo pico da doença ocorra na semana que vem, devido às aglomerações registradas nas festas de fim de ano. PÁGINA 7

Brasil fecha compra de doses vindas da Índia

Um dia depois de afirmar que a exportação seria vetada, o instituto indiano que produz o imunizante de Oxford em parceria com a AstraZeneca voltou atrás. A Fiocruz confirmou o acordo de R\$ 59,4 milhões para trazer ao país dois milhões de doses já prontas, ainda em janeiro. PÁGINA 6

EDITORIAL
VACINA EM CLÍNICA PRIVADA PODERIA SE SOMAR AO SUS PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Presidente da Fiocruz defende cooperação e foco na ciência PÁGINA 2

Rio tem mais três casos suspeitos de feminicídio

Em 36 horas, três mulheres foram mortas no estado. Em Teresópolis, ex-marido é suspeito de ter matado Natalia Fonseca a tiros, na frente do filho. Na Penha, Bianca Lourenço está desaparecida há três dias, e parentes acusam seu ex-companheiro de tê-la assassinado. Em Paraty, a vítima foi adolescente de 14 anos. PÁGINA 8

Rumo à Câmara



Rodrigo vai de Rossi, e Bolsonaro de Lira...

ELEIÇÃO NA CÂMARA

Lira faz campanha ao lado de dissidentes de DEM e PSDB

Em viagem a Macapá e Belém, Arthur Lira (PP-AL) foi acompanhado por deputados de siglas que apoiam seu opositor. PÁGINA 4

Separados pelo Baleia

Casal do PSOL reflete divisão da sigla: Glauber Braga quer nome da esquerda, e Sâmia Bomfim, adesão a Baleia Rossi. PÁGINA 5



Última cartada: pressão sobre vice

Em comício e nas redes sociais, Trump pressionou Mike Pence a não ratificar a vitória de Biden em sessão no Congresso, hoje, que o vice vai comandar. Bolsonaro voltou a falar em fraude na eleição nos EUA. PÁGINA 17

ELIO GASFARI
Na reta final, Trump deixa ‘House of Cards’ no chinelo PÁGINA 3

SEGUNDO CADERNO

‘Temos que dar respostas definitivas a nosso abismo social’

Aos 40 anos, o escritor baiano Itamar Vieira Junior celebra o sucesso do romance “Torto arado”, que em 2020 conquistou o público e os principais prêmios literários do país ao contar a saga de uma família de descendentes de escravizados.



Consagrado, Itamar obteve três prêmios literários

Governo de Minas. Sem recursos extras que aliviaram Orçamento de 2020, Estado terá desafio para quitar folha

Fim de repasses pode alterar escala de pagamentos em 2021

Secretário de Fazenda cita dificuldade para equacionar dívidas nos cofres mineiros

■ SÁVIO GABRIEL

Os recursos extraordinários que entraram nos cofres do Estado ao longo de 2020 garantiram ao governador Romeu Zema (Novo) um fôlego maior na quitação de despesas, especialmente da folha do funcionalismo público, em um cenário marcado pelas dificuldades econômicas impostas pela pandemia do coronavírus. Diferentemente do ocorrido no ano passado, quando o Orçamento foi beneficiado em R\$ 14,9 bilhões por valores recebidos a mais e pelo não

pagamento de dívidas, o governo de Minas alerta que não terá à disposição o mesmo montante em 2021, o que pode colocar em xeque até mesmo o calendário atual de pagamento dos servidores públicos.

Dos R\$ 14,9 bilhões que aliviaram as contas públicas em 2020, R\$ 6,1 bilhões são referentes a recursos a mais depositados no caixa do Estado e R\$ 8,8 bilhões dizem respeito ao não pagamento da dívida pública em função de liminares do Supremo Tribunal Federal (STF) que suspendem a cobrança, segundo dados da Secretaria de Fazenda (*confira os detalhes na arte*).

Nesse cenário, o titular da pasta, Gustavo Barbosa, lembra que a maior parte

dos recursos extras foi destinada ao pagamento do funcionalismo, o que garantiu uma estabilidade maior nas contas. “A folha anual é em torno de R\$ 41 bilhões. Todo ano temos essa despesa. E lembrando que o Estado abriu 2020 devedor”, disse, referindo-se ao déficit de R\$ 13,2 bilhões inicialmente previstos no ano passado.

Com isso, ele reforça que a quitação das folhas só foi possível graças aos recursos extraordinários e a uma contenção de despesas feitas pelo Executivo. “Foi isso o que nos ajudou a manter, mesmo que parceladamente, o pagamento dos servidores. Se não fosse isso, certamente estaríamos com mais problemas”, aponta, lembrando que o

contingenciamento das despesas ao longo de 2020 foi em torno de R\$ 2,4 bilhões.

FOLHA DE PAGAMENTO. Sem previsão desse montante de recursos extras para 2021 e com projeção de déficit que é 22,7% maior que o do ano passado (R\$ 16,2 bilhões), o Palácio Tiradentes não sabe de onde vai tirar os recursos ao longo dos próximos meses. “Não tem como equacionar. Não existe planejamento com déficit na casa do bilhão. (O Estado) vai tentar administrar dia a dia para mitigar esse dado, e ele é grave. Os salários também: vamos fazer o repasse da forma que for possível”, adianta Barbosa.

Apesar das projeções negativas, por ora não há previsão de mudança no calendário de pagamento, em que servidores da saúde e da segurança recebem de forma integral, e as demais categorias têm salários divididos em duas parcelas. No entanto, caso o cenário não mude, até mesmo esse formato poderá mudar, alerta o secretário.

“Com relação à integralidade da saúde e segurança e o parcelamento que vem ocorrendo, nesses primeiros meses não temos nenhuma perspectiva de mudar isso. Óbvio que a gente sabe que ao longo do ano os recursos vão escasseando. Então, pode acontecer? Pode. Não a curto prazo”. Questionado qual seria esse prazo, o secretário limitou-se a dizer que eram apenas “poucos meses”.



Funcionalismo. Há quase cinco anos milhares de servidores mineiros têm seus salários parcelados

Apostas do ano

Para 2021, a única previsão de recursos extraordinários que podem aliviar o orçamento apertado de Minas, de acordo com o secretário de Estado da Fazenda, Gustavo Barbosa diz respeito aos repasses mensais referentes ao acordo da Lei Kandir - de R\$ 397 milhões. Desse montante, 25% se destina aos municípios. Além disso, o Estado negocia um acordo bilionário com a mineradora Vale em virtude do rompimento da barragem de Brumadinho, da ordem de R\$ 54 bilhões, situação que se arrasta há meses.

Embate na Assembleia

Governo defende privatizações

Para o Palácio Tiradentes, as saídas para equacionar a situação fiscal do Estado continuam sendo dois temas que dependem de aprovação na Assembleia Legislativa (ALMG), mas que estão parados na Casa há mais de um ano e encontram resistência entre os parlamentares: a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) da União e a autorização para venda de 100% da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas

Gerais (Codemig).

Ambos os projetos foram apresentados em outubro de 2019, mas não andaram na Casa. A leitura no Parlamento é de que o governo de Minas tem somente até o fim do primeiro semestre para adiantar a articulação política em torno dos temas, sob risco de os assuntos não serem aprovados em virtude das eleições do próximo ano.

“Insistimos na venda da Codemig. Esse projeto é importante no equacionamen-

to (das contas). O problema de Minas é estrutural e o nosso entendimento é de que necessitamos partir para o Regime Fiscal, principalmente depois do Projeto de Lei Complementar 101, que reformou e deu consistência”, avalia Barbosa, referindo-se às mudanças aprovadas pela Câmara dos Deputados, em dezembro. O texto, que precisa ser avaliado pelo Senado e chancelado pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido), prevê, entre outros

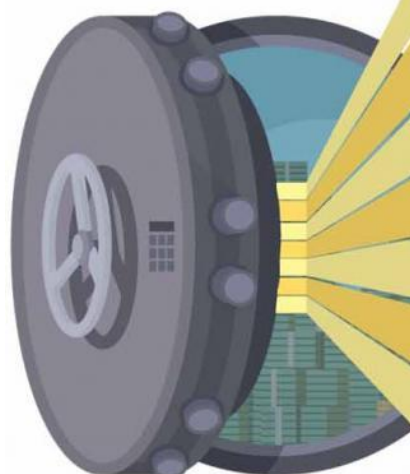
pontos, novas regras para aderir ao RRF, o que beneficia a entrada de Minas Gerais ao regime.

“A Assembleia tem sido muito sensível nas pautas que temos levado. São temas difíceis, como a reforma da Previdência (aprova em 2020). Acredito que essa sensibilidade permaneça em 2021 e eles entendam que é muito importante a aprovação desses projetos”, destaca o secretário de Fazenda. **(SG)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

RECURSOS EXTRAS

Confira quanto entrou a mais nos cofres do Estado em 2020



R\$ 781 milhões

Referentes a um precatório envolvendo o extinto Banco do Estado de Minas Gerais (Bemge) – recursos de livre movimentação

R\$ 1 bilhão

Parte da dívida da mineradora Vale em virtude do rompimento da barragem de Brumadinho – recurso foi utilizado para o pagamento de pessoal da saúde e segurança pública diretamente envolvido com o combate à Covid-19

R\$ 3 bilhões

Parcela que o governo de Minas recebeu, durante quatro meses, referente ao socorro da União aos Estados e aos municípios em virtude dos impactos da pandemia – recursos de livre movimentação

R\$ 500 milhões

Parte da dívida da mineradora Vale em virtude do rompimento da barragem de Brumadinho – recursos vinculados às ações de combate à pandemia

R\$ 397 milhões

Primeira parcela da Lei Kandir, liberada no fim do ano passado – recursos de livre movimentação e utilizados para ajudar na quitação de parte do 13º de 2020

R\$ 8,8 bilhões

Quanto o governo deixou de pagar da dívida pública em 2020, o que também trouxe alívio aos cofres do Estado

R\$ 400 milhões

Recursos da União e que foram aplicados em ações voltadas para os impactos da pandemia



FONTE: SECRETARIA DE FAZENDA DO ESTADO DE MINAS

INFRAESTRUTURA

BR-381: edital de concessão deve sair até março

MARA BIANCHETTI

A concessão da BR-381, mais conhecida como "Rodovia da Morte", à iniciativa privada deve ocorrer ainda no primeiro trimestre. A licitação estava prevista para o segundo semestre do ano passado, assim como o leilão da Nova Dutra, porém, mudanças regulatórias e tecnológicas e os contratemplos da pandemia de Covid-19 levaram o Ministério da Infraestrutura a adiar os certames. Agora a previsão é que até março o edital seja publicado e o anúncio realizado em solo mineiro pelo próprio presidente Jair Bolsonaro.

A expectativa é do senador mineiro Carlos Viana (PSD), um dos principais interlocutores da pauta com o governo federal, que convidou Bolsonaro juntamente com o ministro Tarcísio Gomes de Freitas para realizar o lança-

mento na cidade de Ipatinga, no Vale do Aço.

"Ele vem pessoalmente, eu mesmo o convidei. Estamos apenas aguardando as datas de publicação para oficializarmos a vinda", revelou.

Segundo Viana, o Ministério da Infraestrutura aguarda apenas a aprovação do edital por parte do Tribunal de Contas da União (TCU), que analisa os trâmites de concessão das BR-381 e BR-262 entre Minas e o Espírito Santo, para iniciar a concorrência. O prazo, conforme ele, está dentro do esperado, uma vez que se trata de projetos complexos e de grande envergadura.

"Esse edital envolve duas rodovias federais, é bem complexo. A BR-381 de Belo Horizonte a Governador Valadares, e a BR-262 até o trevo da BR-101 no Espírito Santo. Inclusive os prazos e obras

de engenharia também terão que ser diferenciados. A empresa que vencer vai ter dois anos para começar a obra de duplicação, por exemplo", completou.

Conforme o senador, a expectativa inicial era começar as obras por Belo Horizonte, no entanto, devido ao grande volume de desapropriações no trecho, não será possível e o mais viável será o início a partir de Governador Valadares.

"Estamos falando de uma obra de, no máximo, sete anos. Isso na BR-381, no trecho que liga Belo Horizonte a Governador Valadares. Agora, a BR-262 terá um calendário naturalmente mais extenso e assim, as intervenções poderão chegar até 2035 como estão dizendo", ressaltou.

Contrato - A concessão tem prazo de 30 anos, sendo pre-

vistos investimentos de R\$7,8 bilhões. A iniciativa já passou pelo processo de Consulta Pública, concluída em 08 de maio do ano passado e o edital foi protocolado junto ao TCU em agosto. De acordo com os Estudos de Viabilidade e Minutas de Edital e Contrato disponibilizados durante a consulta, estão previstas obras para duplicação de 595,4 km, sendo 202 km entre o 3º e o 8º ano de concessão e os 394 km restantes entre o 15º e o 20º ano.

Também está prevista a construção de 127,2 km de vias marginais, 42,4 km de faixas adicionais, contorno de Manhuaçu, 44 dispositivos de interseção em desnível, dois túneis e 54 passarelas.

Em relação à conclusão do lote 3.1 que estava previsto para ocorrer até o fim do

ano passado, o senador explicou que existe um entrave entre governo e a empresa responsável pelas obras, a respeito dos custos de um deslizamento que ocorreu nas proximidades da cidade de Antônio Dias. Mas destacou que os dois túneis previstos no lote já estão construídos e darão maior vazão à BR.

"Ao finalizar este lote, o governo completa os 85 quilômetros a serem duplicados sob sua gestão. A partir de agora já não há mais nenhum centavo previsto no orçamento para a rodovia", finalizou.

Procurado pela reportagem, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) indicou que buscasse o Ministério da Infraestrutura, que não respondeu até o fechamento desta edição.

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

Secretário: Fernando Scharlack Marcato

Expediente

Retificação de ato de progressão na carreira, por incorreção no original de:

Masp	Nome	Cargo	Nível	Grau	Publicação	Onde se lê:	Leia-se:
368140-0	Eliana Freitas	AGTOP	IV	F	12.07.2016	30.06.2016	10.07.2016
368622-7	Maria Heloisa Barros Nunes	AGTOP	IV	E	12.07.2016	30.06.2016	03.07.2016
368622-7	Maria Heloisa Barros Nunes	AGTOP	IV	F	14.07.2018	30.06.2018	29.08.2018
1367319-9	Mariana Carvalho Teixeira de Salles	GTOP	I	C	06.07.2019	12.06.2019	12.07.2019

TATIANA MARIA SILVA IZIDORO
Diretora de Recursos Humanos

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

Retificação do Extrato de Prorrogação de Ofício ao Convênio nº5191000128/2016, publicado no “MG” em 18/12/2020, pág.36. Onde se lê: “Município de Muriaé”, leia-se: “Município de Patrocínio de Muriaé”.